

RASTREAMENTO DA DEPENDÊNCIA DO USO DE TELEFONES CELULARES NA POPULAÇÃO DE GRADUAÇÃO (APOIO SANTANDER/UNIP)

Alunas: Leticia Caetano. R. de Abreu e Stefany Vitória P. Borges

Orientador: Prof. Dr. João Carlos Marchiori de Cláudio

Curso: Enfermagem

Campus: Tatuapé

Introdução: A sociedade brasileira, assim como outras sociedades, está integralmente relacionada ao uso de aparelhos eletrônicos, principalmente de aparelhos móveis, que estão introduzidos no cotidiano das pessoas. Nesse contexto, é evidente que houve um aumento do uso de celulares entre os estudantes de graduação, acarretando danos à saúde, como dores de cabeça, insônia, problemas posturais, de visão, podendo até desenvolver um quadro de dependência frente ao uso. Esse quadro pode afetar diretamente o desempenho estudantil, comprometendo o desenvolvimento cognitivo e o foco nos estudos. Somando-se a isso, observa-se que há poucos estudos dessa temática em solo brasileiro, o que reforça sua necessidade. Objetivo: Rastrear a dependência do uso de telefones celulares dos estudantes de graduação de instituições públicas e privadas do município de São Paulo. Métodos: Estudo com método transversal de coleta de dados quantitativa, buscando descrever, analisar e correlacionar os dados dos questionários que abordaram a população de jovens estudantes de instituições particulares e públicas de ensino superior. Para isso, foram utilizados dois questionários, via Google Forms, dos quais um foi um questionário sociodemográfico e outro um questionário autoaplicado, validado e adaptado pelos autores, para rastreio de dependência do uso de celulares. Todos foram aprovados pelo comitê de ética e pesquisa com o número de protocolo CAAE: 73104423.9.0000.5512. Resultados: Com base nos dados obtidos a partir das respostas de 120 participantes, observou-se que a maioria dos estudantes de graduação respondeu “sempre” em quase todas as perguntas, cerca de 47,1% dos participantes desse estudo. As perguntas que mais obtiveram a resposta

“sempre” foram: Com que frequência você acessa a internet no telefone celular? (77,5%); Com que frequência você usa o telefone celular no seu dia a dia? (70%); e Com que frequência você mantém o telefone celular ligado 24h por dia? (65%). Podemos observar que as respostas “sempre” prevalecem mais altas, demonstrando que a maioria dos estudantes de graduação possuem dependência no uso dos aparelhos celulares. Conclusão: A dependência do uso de telefones celulares é um desafio significativo na vida dos estudantes de graduação. Embora os smartphones possam oferecer benefícios e facilidades, observa-se que cerca de 47,1% se encaixam em um quadro de possível dependência no uso de aparelhos celulares.